UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Ana Carolina Brito Matos

PRODUTO TÉCNICO RESULTANTE DO TRABALHO “ANÁLISE PELAS RESISTÊNCIAS DAS ENFERMEIRAS EM ASSUMIR A COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO SOCIOCLÍNICO INSTITUCIONAL”

Belo Horizonte
2026

Ana Carolina Brito Matos

PRODUTO TÉCNICO RESULTANTE DO TRABALHO “ANÁLISE PELAS RESISTÊNCIAS DAS ENFERMEIRAS EM ASSUMIR A COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO SOCIOCLÍNICO INSTITUCIONAL”

Produto técnico resultante do Trabalho de conclusão apresentado ao curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão de Serviços de Saúde, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Gestão de Serviços de Saúde.

Área de concentração: Gestão de Serviços de Saúde.

Linha de pesquisa: Tecnologias Gerencias em Saúde

Orientadora: Profa. Dra. Carla Aparecida Spagnol

Belo Horizonte
2026

PRODUTO TÉCNICO

O principal produto técnico deste Trabalho de Conclusão de Mestrado foi a própria pesquisa-intervenção, em que um grupo de enfermeiras pôde refletir e analisar sua prática profissional, buscando caminhos para possíveis intervenções.

Um dos caminhos possíveis experimentados nessa pesquisa-intervenção foi a constituição de um espaço de discussão coletiva para se analisar a prática profissional, tendo como diretriz alguns conceitos e as características do referencial teórico metodológico da AI, na sua vertente Socioclínica Institucional.

Segundo Spagnol, L'Abbate, Monceau e Jovic (2016) a criação de dispositivos socioanalíticos de análise da prática profissional possibilita que as enfermeiras se afastem temporariamente de suas rotinas de trabalho, deixando de realizar procedimentos técnicos, prescrições e escalas para, nesse espaço de análise, poderem exercer outras ações tais como: falar, escutar, se emocionar, analisar e refletir, em busca de repensarem a sua prática, os processos e as relações de trabalho. Assim, esses dispositivos podem contribuir na educação permanente em organizações hospitalares, a partir da reflexão e análise em grupo de experiências reais vividas pelos profissionais.

Nessa perspectiva, uma proposta complementar ao produto técnico dessa pesquisa-intervenção é a criação de grupos para se desenvolver um trabalho socioclínico, com a presença de um analista externo e a partir da construção de dispositivos, os quais possam permitir que as enfermeiras da UTIP analisem coletivamente sua prática profissional, mais especificamente questões relacionadas à gerência em enfermagem, dando assim continuidade ao processo iniciado nessa investigação cientifica.

Dentre os dispositivos de análise da prática profissional encontrados na literatura, destaca-se o GEASE (Groupe Entraînement de Analyse de Situations Éducatives), o qual foi utilizado durante as aulas na disciplina "Análise Institucional e Socioclínica: referencial teórico-metodológico", cursada durante o meu mestrado profissional. Segundo Spagnol, Lorence, Dufournet-Coestier e Silva (2019) esse dispositivo de análise da prática profissional é utilizado na França na formação inicial, principalmente nos cursos de enfermagem ou na educação permanente, com o objetivo de formar profissionais crítico reflexivos.

Para realizar a análise da prática profissional junto às enfermeiras da UTIP propõe-se nesse estudo a utilização do GEASE de forma adaptada, propiciando a análise de implicação, uma das etapas que nem sempre é considerada no referido dispositivo, por ter etapas bem definidas a serem seguidas, o que não acontece na Socioclínica Institucional. A seguir apresento uma proposta inicial para o desenvolvimento das sessões de análise da prática profissional utilizando o referido dispositivo.

PLANEJAMENTO DAS SESSÕES DE ANÁLISE DA PRÁTICA PROFISSIONAL-GEASE (ADAPTADO)

Facilitadores: Ana Carolina Brito Matos (Pesquisadora) e Carla Aparecida Spagnol (Orientadora da Pesquisa)

Participantes: Enfermeiras da UTIP

Tema: Capacitação para o gerenciamento em enfermagem a partir da análise da prática profissional

Número de convidados: 23 participantes

Tempo estimado para sessão de análise da prática GEASE: aproximadamente 1 h e 30 min

Objetivo: propiciar um espaço de reflexão coletiva para as enfermeiras analisarem a sua prática profissional, enfocando o papel gerencial dessas profissionais e aspectos institucionais relacionados à gestão do cuidado de enfermagem

Etapas do GEASE (Spagnol; Lorence; Dufournet-Coestier; Silva, 2019) a serem adaptada para essa proposta:

1. Os participantes e o facilitador são dispostos em roda para facilitar o diálogo entre todos, em um grupo de 12 a 15 pessoas, no máximo. O facilitador apresenta o dispositivo, evidenciando claramente o seu objetivo, suas regras de funcionamento e o seu desenvolvimento

2. Escolha da situação: cada participante relata, brevemente, uma situação profissional específica relacionada ao gerenciamento do cuidado de enfermagem, enquanto os demais tomam nota para, em seguida, escolherem aquela que será analisada. Duração aproximada: 15 minutos.

3. Apresentação da situação: o relator expõe ao grupo a situação escolhida, sem ser interrompido pelos demais participantes. Ao final, ele elabora uma questão que guiará a análise reflexiva. Duração aproximada: 15 minutos.

4. Coleta de informações complementares: os demais participantes tiram suas dúvidas acerca do contexto, dos envolvidos, dos elementos do discurso, dos pontos obscuros da situação. Não são aceitos comentários como julgamentos de valores, interpretações e questões fechadas. Duração aproximada: 30 minutos.
5. Elaboração de hipóteses: nesse momento o relator não participa da discussão, com o sentido de tomar distância da situação por ele vivenciada. Ele deverá escutar a discussão e poderá tomar nota sobre as reflexões dos membros do grupo, os quais são convidados a formularem hipóteses se apoiando naquilo que é conhecido da situação apresentada. Esse momento é importante, pois, os demais participantes são estimulados a fazerem uma análise das suas implicações. Duração aproximada: 45 minutos.
6. Síntese do relator: o relator é convidado a se exprimir livremente sobre aquilo que apreendeu das análises realizadas, sem ser interrompido pelos demais participantes. Ele elabora a sua interpretação da situação, a partir da avaliação das hipóteses formuladas pelos demais participantes. Nesse momento o relator também é instigado a fazer análise de suas implicações. Duração aproximada: 15 minutos.
7. Fase metacognitiva: é uma síntese das observações e expressões, em que cada um é convidado a exprimir livremente a sua vivência no dispositivo, ou seja, suas impressões, sentimentos, falhas, pontos positivos e ou negativos, entre outras. Duração aproximada: 30 minutos.

Portanto, a operacionalização das sessões de análise da prática profissional só será possível se os órgãos de direção do hospital em estudo, principalmente da Divisão de Enfermagem, reconhecerem a importância desses espaços de análise e reflexão coletiva. Isso significa ter uma política interna consolidada de educação permanente em saúde, com carga horária protegida para o desenvolvimento dessas atividades, espaço físico e quantidade adequada de profissionais para compor as escalas de trabalho.

Por fim, o dispositivo de análise da prática (GEASE adaptado) proposto como um dos produtos técnicos desse estudo pode se constituir como uma potente estratégia coletiva para (re)pensar e intervir nos processos de trabalho e nas relações interpessoais na UTIP, contribuindo para produção de conhecimentos voltados à melhoria da formação e do trabalho em saúde.

REFERÊNCIAS

SPAGNOL, Carla Aparecida; L'ABBATE, Solange; MONCEAU, Gilles; JOVIC, Ljiljana. Dispositif socianalytique: instrument d'intervention et de collecte de données en recherche qualitative en soins infirmiers. **Recherches en soins infirmiers**, n. 1, p. 108-117, 2016.

SPAGNOL, Carla Aparecida; LORENCE, Béatrice; DUFOURNET-COESTIER, Virginie; SILVA, Amanda Alencar. Reflections on a Methodology for Analyzing Professional Practice and its Possible Use in Nursing. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, e03434, 2019. Doi: https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018004803434. Acesso em: 05 mar. 2025.